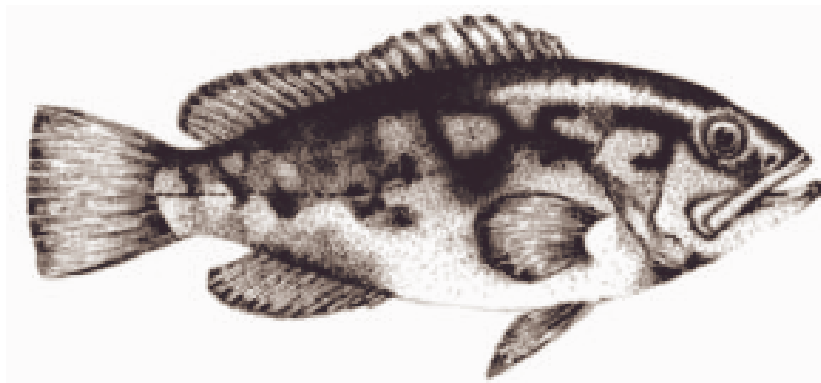


Epinephelus guaza
(Linnaeus, 1758)

Garoupa

Grouper
Cherna



Habitat e comportamento: a espécie mais comum do gênero no Sudeste do Brasil, em fundos rochosos de 0-50 metros e canais de estuários, piers e junto a pedras em lagoas salobras. Os menores em águas mais rasas, com a idade progressivamente se dirigindo para mais fundas.

Diagnose: D.XI, 14-16; A.III,8-9; 1.1.55-60; R. 15-16 no ramo inferior, 10-11 no superior do primeiro arco; terceiro ao quinto espinhos da dorsal maiores; caudal, margem posterior da dorsal e anal arredondadas; pélvica mais curta que a peitoral. Marrom a marrom-escuro, ventre amarelo a dourado; manchas verdes no corpo e dorsal espinhosa, que podem formar faixas verticais; manchas arredondadas, verdes, na base da dorsal, nem sempre evidentes; peitorais e pélvicas muito escuras; caudal, dorsal e anal moles escuras, com margem estreita branca a amarelada; estrias escuras no pré-opérculo. **Atinge até 1 metro e 60 kg**, mas geralmente são bem menores.

Pesca e sabor: pela abundância, tamanho e excelente sabor, de grande importância comercial no Sudeste brasileiro, muito comum no comércio; capturada com rede de espera, cerco e linha de fundo. A pesca esportiva é praticada geralmente com linha de fundo e varas, utilizando sardinha, parati e camarão; oferece muita resistência e entoca ao se sentir fisgada, o que exige mais do pescador. Na caça submarina é dos alvos mais comuns e apreciados mas, como os grandes exemplares são resistentes e procuram rapidamente as tocas em que se refugiam, exige muita habilidade, resistência e pontaria.

Distribuição: Mediterrâneo, Atlântico Oriental da Península Ibérica ao Oeste da África, Atlântico Central Tropical e Atlântico Ocidental do Espírito Santo até o Norte da Argentina.

Outros nomes: Crioula, Galinha-do-Mar, Garoupa-Crioula, Garoupa-Preta, Garoupa-Verdadeira, Piracuca; Guasa, Mero.

Bibliografia:

Carvalho, Filho, Alfredo de
C321p
Peixes da costa brasileira. São Paulo
Ed Marca D'água, 1992.
304p

Página 104